



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13816 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROCESSOS FORMATIVOS: INOVAÇÕES E TESSITURAS REFLEXIVAS

Andréia Morés - UCS - Universidade de Caxias do Sul

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROCESSOS FORMATIVOS: INOVAÇÕES E TESSITURAS REFLEXIVAS

O presente escrito emerge da investigação vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Observatório de Educação de uma universidade comunitária, da região Sul do Brasil. O objetivo é mapear as inovações vivenciadas por estudantes de cursos de licenciatura, em seus processos formativos docentes. O desenvolvimento desta pesquisa funda-se no método Estudo de Caso, embasado nos estudos de Yin (2005). A construção dos dados contempla entrevista com acadêmicos atuantes nos espaços escolares e não escolares e em processo de formação, vinculados a cursos de graduação e/ou Programa de Formação Pedagógica. O aporte teórico a nortear esta investigação referenda a formação, e propõe-se a ruptura epistemológica das visões teóricas e práticas vivenciadas na ciência moderna. Assim, adentra-se no campo da inovação e suas relações com os processos formativos na educação superior. Portanto, como resultado, destacam-se tessituras reflexivas construídas nas aproximações da inovação nos processos formativos, com destaque para o fortalecimento da autonomia do estudante, dos processos didáticos e metodológicos presentes em algumas disciplinas, com ênfase nos estágios e na imersão em novos campos de atuação da Pedagogia, considerados inovação nos processos de formação.

Palavras-chave: Educação superior; Formação; Licenciatura; Inovação.

Percurso introdutório

O atual contexto de formação na Educação Superior, desbravado por estudos e pesquisas, acenam para a formação de professores voltada para as articulações com a atuação docente e pedagógica imbricada nos processos educativos e sociais, a qual requer a mobilização de um leque de conhecimentos e saberes inerentes ao ofício do exercício profissional. Observa-se que o processo de formação docente desafia os currículos dos cursos de licenciatura a desenvolverem estudos e práticas geradoras de conhecimentos e saberes que congreguem os contextos escolares e não escolares da atualidade. Para tanto, é requerida maior exigência e contribuição da inovação para qualificar os processos de formação e de atuação pedagógica nos espaços educacionais. Assim, a presente investigação tem o objetivo de mapear as inovações vivenciadas por estudantes de cursos de licenciatura, em seus processos formativos docentes.

A universidade, enquanto locus de formação acadêmica, sente-se desafiada frente às demandas de ordem pedagógica, educacional e social. Desse modo, destaca-se a importância de investir em estudos e pesquisas que contemplem o estudo da inovação nos processos de formação docente. Os estudos da inovação, vinculados à área educacional e pedagógica, apontam para o desafio de romper com a concepção epistêmica da ciência enquanto princípio arraigado nas concepções do paradigma da modernidade.

É com este olhar de inovação que se adentra nos estudos da inovação pedagógica, e o conceito de inovação mostra-se extremamente importante para o entendimento e realização da pesquisa. Posto isto, é imprescindível destacar, de acordo com Messina (2001, p. 226), que, “[...] atualmente, a inovação é algo aberto, capaz de adotar múltiplas formas e significados [...] não é um fim em si mesma, mas um meio para transformar os sistemas educacionais”. Da mesma forma, pode-se afirmar que a inovação é um rompimento de paradigma, que coloca em perspectiva novas formas de ensinar e aprender, indo além da reprodução de conteúdos e buscando diferentes epistemes (LEITE, 2012). Para tanto, compreende-se a importância de um currículo de curso que contemple uma visão articulada com as inovações; inovações estas apoiadas na concepção contra-hegemônica e também democrática, o que fortalecerá estudos e pesquisas que qualifiquem as práticas desenvolvidas em sala de aula, a fim de promover e indagar práticas inovadoras em prol de um processo de aprendizagem significativo.

É com esse viés que também se vincula a presente investigação aos estudos sobre a formação de professores, cuja referência são os princípios de Nóvoa quando diz que a mudança na formação de professores deve propiciar a criação de um novo ambiente para a formação profissional docente, compreendendo o lugar da formação também como o lugar da profissão. “Impõe-se, por isso, compreender a importância de uma interação entre estes três espaços – profissionais, universitários e escolares – pois é na interação entre três vértices, neste triângulo, que se encontram as potencialidades transformadoras da formação docente” (NÓVOA, 2019, p. 07). Essa perspectiva aproxima e fortalece os espaços da formação e

atuação docente, junto aos contextos profissionais, universitários e escolares, e acresce-se também os espaços não escolares que corroboram com ações sociais e educacionais.

Processo metodológico: acolhida e análise das reverberações

O processo metodológico utilizado para o desenvolvimento desta pesquisa contempla a abordagem qualitativa, embasada nos estudos de Bogdan e Biklen (1994, p. 291), ao afirmarem que a abordagem qualitativa, desenvolvida pedagogicamente, “é, sim, um método de investigação que procura descrever e analisar experiências complexas. Partilha semelhanças com os métodos de relações humanas na medida em que, por parte do processo de recolha dos dados, devemos escutar, colocar questões pertinentes e observar detalhes”. Essa metodologia possibilita um olhar mais sensível aos aspectos qualitativos e também possibilita o diálogo entre os investigadores e os sujeitos integrantes da pesquisa.

Esse viés se aproxima do Estudo de Caso, o qual possibilita a construção qualitativa do caso investigado, compreende um método que abrange as etapas de planejamento da pesquisa, dos processos de construção dos dados e das abordagens específicas à análise qualitativa dos dados construídos. “Nesse sentido, o estudo de caso não é nem uma tática para a coleta de dados nem meramente uma característica do planejamento em si, mas uma estratégia de pesquisa abrangente” (YIN, 2015, p.33). A metodologia contemplada será a de Estudo de Caso, e foi desenvolvida junto aos Cursos de licenciatura e do Programa de Formação Pedagógica de uma universidade situada na serra gaúcha, e os estudantes foram convidados a participar de modo voluntário. E nesta escrita insere-se um recorte das sistematizações que reverberaram na acolhida e análise dos dados.

A presente investigação acolhe empiria dos dados, e contempla depoimentos de estudantes dos Cursos de Licenciatura e do Programa de Formação Pedagógica de uma universidade localizada na região Sul do país. A seguir, apresenta-se algumas das reverberações explanadas pelos participantes, e ao se analisar as entrevistas que estão sendo realizadas, aproxima-se os depoimentos dos estudos teóricos, e é possível perceber que a estudante Y vê a inovação através da metodologia presente em uma disciplina da graduação:

Cada aula era uma proposta diferente e eu acho que isso ficou muito marcado porque realmente a aprendizagem, ela não se define em sala de aula, ela está em qualquer lugar. A gente foi para a natureza, a gente descobriu muitas coisas que a gente não tinha conhecimento. (Estudante Y)

Ademais, a princípio, é possível reconhecer que há uma possibilidade de articulação da inovação e os espaços educacionais, pois os estudantes vislumbram como inspiração os exemplos mobilizados nas relações de ensino e aprendizagem vivenciados com seus professores universitários. Na entrevista da estudante Y, quando diz: “então acho que os professores, formaram tipo uma metodologia em mim que eu quero levar e eu quero fazer isso

com as crianças na minha profissão futura, daqui um ano, dois [...]”. (Estudante Y), compreende-se que a formação é um processo contínuo e permanente em que é necessário contemplar processos metodológicos que articulem conhecimentos científicos e pedagógicos.

Essa perspectiva de formação assemelha-se à do depoimento reverberado pela estudante X e lembra a questão da autonomia do estudante como uma inovação:

[...] A gente aprende que, vale muito mais ir por si próprio, fazer as atividades que os professores passam, ler o que os professores passam, às vezes até como sugestão, se tiver tempo ir atrás mesmo de pesquisar, de entender, porque isso com certeza vai agregar na tua carreira como professor. (Estudante X)

Essas reverberações aqui expressas pela estudante mostram reflexões que contribuem para o cenário formativo, com destaque para a autonomia nos processos formativos. Isso permite que o estudante se sinta protagonista do seu processo de aprendizagem e se permita a pesquisar, a buscar, a questionar e a construir seu próprio conhecimento.

Em relação ao processo formativo vivenciado pelas estudantes, houve destaque para os estágios, como um momento de aproximação entre teoria e prática, conforme se constata no depoimento a seguir: “então para mim foi muito importante isso, que nos estágios eu me identifiquei, muito gratificante mesmo, então, digo, eu estou no caminho [...]. Então eu percebi ali dessa importância dos estágios, da prática e ali que a gente vivencia a realidade mesmo” (Estudante Z). Nesse depoimento houve destaque para o pertencimento do estudante com o estágio, como um momento de aproximação com a realidade; momento em que a realidade citada pelo estudante, ao realizar seu estágio, passou a consolidar saberes. Também possibilitou a aproximação entre os processos formativos na universidade, com as vivências pedagógicas e o docente, mobilizadas durante os estágios curriculares dos cursos de licenciatura.

No depoimento a seguir, a estudante faz menção às dificuldades enfrentadas pelos processos formativos durante a pandemia:

Eu consegui sim fazer as minhas aulas no estágio II, mas foi de forma remota... mas limita um pouco né, porque por um lado a gente está tendo essa experiência online, mas por outro a gente deixa de ter experiência presencial, que acredito né que seja a experiência que a gente vá ter nos próximos anos, espero! Então, eu sinto essa falta pessoalmente, mas não é uma questão do curso é, é uma questão mundial que a gente não pode, não pode controlar infelizmente. (Estudante X)

Esse movimento de formação, no qual citamos os depoimentos de estudantes que participaram desta pesquisa também fazem menção às dificuldades encontradas no período de pandemia, momento em que a humanidade passou a ser afetada pelo vírus do COVID-19^[1] e fomos, rapidamente, desafiados ao isolamento social. Isso dificultou alguns processos

formativos, restringiu vivências e interações sociais, especialmente os estágios curriculares, que em sua base formativa possibilita estar mais próximo ao campo da atuação, da imersão com a prática, do convívio social e educacional em espaços escolares e não escolares. E o avanço nos novos campos de atuação pedagógica também foi destaque para as estudantes:

[...] a troca do currículo que antigamente era por áreas e daí escolhia se queria só foco na educação infantil, séries iniciais. [...] a área não escolar que antigamente [...] nem se ouvia falar, pedagogia hospitalar, pedagogia ou pedagogo empresarial, então isso foi um avanço enorme [...] para o curso de pedagogia. (Estudante Z)

A estudante Z percebeu a inovação através dos novos campos de atuação da Pedagogia que estão sendo oportunizados em seu curso, com menção ao movimento curricular construído junto aos estágios do curso de licenciatura, como destacam os estudos de Aroeira e Pimenta (2018), os quais salientam que o estágio se produz na interação dos cursos de licenciatura, desenvolvidos junto à universidade com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.

Considerações finais: tessituras reflexivas

Esse é o momento das tessituras conclusivas desta investigação que permite desbravar processos formativos vivenciados na universidade junto a cursos de licenciatura. Através da pesquisa de cunho qualitativo avançamos no processo metodológico de construção e análise dos dados que contemplou depoimentos de estudantes, matriculados em cursos de licenciatura de uma universidade da região Sul do Brasil. Os resultados desbravados revelam que os cursos de licenciatura possibilitaram vivências que corroboram aproximações da inovação nos processos formativos, com destaque para o fortalecimento da autonomia do estudante, de processos didáticos e metodológicos presentes em algumas disciplinas, principalmente para as aprendizagens construídas durante os estágios curriculares e na imersão em novos campos de atuação da Pedagogia. Dificuldades enfrentadas no período pandêmico, também foram mencionadas durante os processos de formação, especialmente nos estágios. Com esse viés destaca-se que os aportes teóricos, metodológicos e práticos mobilizados nos currículos de formação docente desbravam resultados de cunho qualitativo e formativo, os quais possibilitam tessituras reflexivas a sinalizar que os cursos de licenciatura estão em construção e aproximação com a inovação nos processos de formação docente.

Referências

AROEIRA, Kalline P.; PIMENTA, Selma G. **Didática e Estágio**. Curitiba: Appris, 2018.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

LEITE, Denise. Desafios para a inovação pedagógica na universidade do século 21. *Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 21, n. 38, p. 29-39, jul./dez. 2012.

MESSINA, Graciela. Mudança e inovação. Edu: nota para referência. **Cadernos de Pesquisa**, nov. 2001, n. 114, p. 225-233. ISSN 0100-1574. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a10n114.pdf>. Acesso em: 1º abr. 2023.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Seção temática: resistências e (re)existências em espaços sociais de formação em tempos de neo-conservadorismo. *Revista Educação e Realidade*, v. 44, n. 3, Porto Alegre, 2019.

SANTOS, Boaventura de S. **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências**. Revisitado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e método**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

[1] O vírus da COVID-19, causada pelo agente etiológico nomeado SARS-CoV-2, surgiu, inicialmente, na China, em novembro de 2019 e se espalhou mundialmente.